

R\$ 19,20



ISSN: 1808-8396  
#771825-009273-0001-54  
Editora  
Lumière

# L+D

*luz | design | arquitetura*



MUSEO CHILENO DE ARTE PRECOLOMBIANA, SANTIAGO (CHILE)

E MAIS: EATALY, SÃO PAULO (BRASIL) | VICTORIA THEATRE, SINGAPURA | GRAND-PLACE, BRUXELAS (BÉLGICA)



Vista geral a partir do foyer, mostrando a arquitetura formada por cubos brancos

## FASHION GALLERY

Texto: Carlos Fortes | Fotos: Ulrich Schwarz, Lichtvision

O projeto da nova Fashion Gallery, instalada em um edifício de arquitetura pós-moderna projetado em 1996 pelo arquiteto alemão Rolf Gutbrod para ser a sede do Museu de Artes Decorativas de Berlim, foi desenvolvido pelo escritório Kuehn Malvezzi e concluído em novembro de 2014. O museu integra o conjunto de Museus Nacionais em Berlim, e está instalado no Kulturforum (Fórum de Cultura) de Berlim, localizado junto ao Tiergarten, principal parque da cidade e ao lado da renovada Potsdamer Platz.

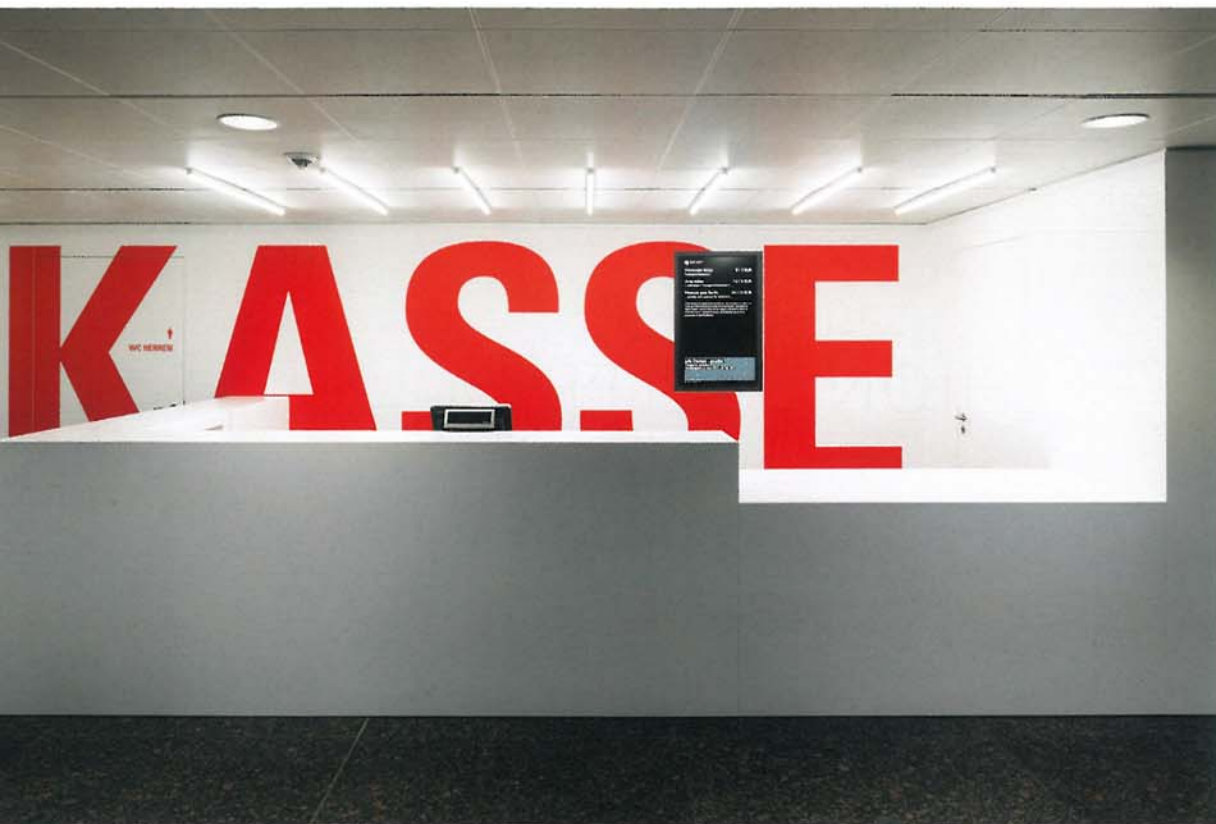
A nova arquitetura dos interiores pode ser assimilada numa visão geral a partir do foyer, de onde se visualiza com clareza a interação entre a arquitetura pós-moderna do edifício e o novo projeto que privilegia as formas geométricas em sua composição dos espaços e equipamentos, o que é logo percebido no acesso à galeria, onde as instalações principais – hall de entrada, bilheteria, balcão de informações e chapelaria – assumem a forma de um cubo branco. Esses pontos de referência, assim como as entradas para a galeria de exposições, são destacados pela iluminação. As lâmpadas fluorescentes aparentes, dispostas em paralelo em rígidos padrões gráficos, reforçam a linguagem arquitetônica.

O projeto de iluminação – que privilegia a iluminação difusa em praticamente todas as soluções – reforça essa

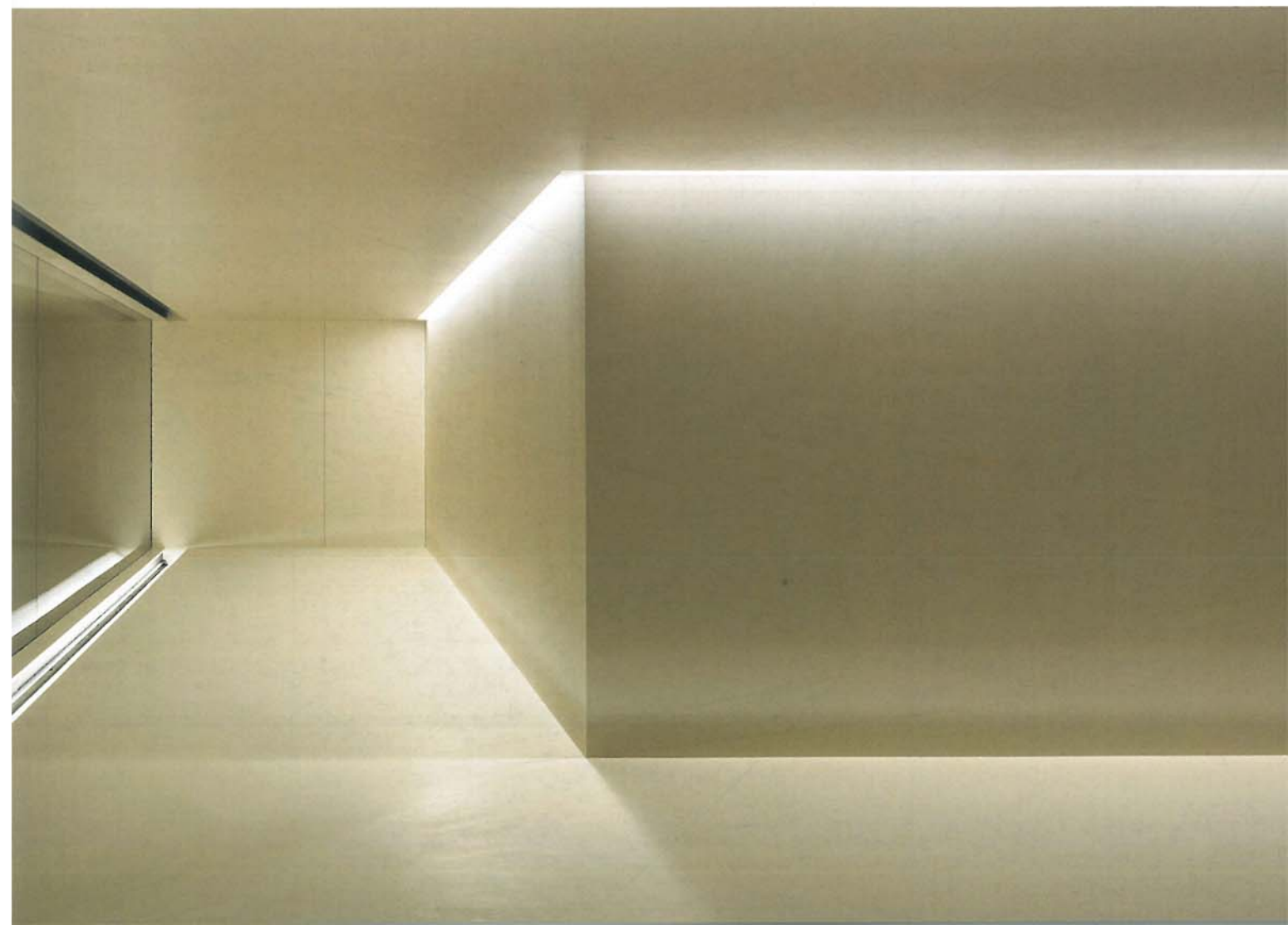
linguagem arquitetônica de forte apelo gráfico. O uso de lâmpadas fluorescentes tubulares nuas configura padrões de sinalização que visam valorizar e reforçar os elementos da arquitetura.

O foyer e a escada conectam os diferentes níveis do edifício e estabelecem o ponto inicial do fluxo de visitação. A entrada da nova galeria dá acesso a um túnel escuro, criado a fim de adaptar o olho dos visitantes aos baixos níveis de iluminação adotados nas vitrines, de 50 lux, recomendados para a conservação das roupas e dos objetos expostos. O teto do túnel é ocupado por lâmpadas fluorescentes nuas dimerizadas, fixadas transversalmente, seguindo o rígido padrão gráfico de linhas paralelas.

As vitrines principais da exposição, inteiramente envidraçadas e com as superfícies internas em cores uniformes e opacas, foram projetadas para otimizar a exposição dos manequins, e iluminadas por um sistema misto de iluminação. Todos os sistemas foram escondidos em nichos incorporados no forro ou no piso. No fundo, um rasgo abriga uma iluminação linear difusa e homogênea, que ilumina a superfície e cria uma contraluz para os manequins. Na base, pela frente, uma canaleta abriga iluminação linear e indireta direcionada para os créditos. E como principal sistema, para destaque das peças



*Ao lado, bilheteria, iluminada por lâmpadas fluorescentes nuas fixadas diretamente no forro. Abaixo, entrada do túnel escuro que dá acesso à galeria. Na página à direita, vista das grandes vitrines envidraçadas, com um sistema misto de iluminação difusa, direta e indireta*





Acima, vista geral da galeria, sem iluminação para a circulação

expostas, uma canaleta no forro, na parte frontal, recebe um conjunto de pequenos projetores orientáveis para fibra óptica com fontes halógenas 100 W localizadas remotamente a 6 m da canaleta, focados para os manequins.

Essas vitrines conduzem os visitantes através de 150 anos de história da moda. Estão expostos aproximadamente 130 itens de importantes criadores, como Paul Poiret, Elsa Schiaparelli e Christian Dior. A galeria se estende por um total de 250 m, alternando em sequência as grandes vitrines ocupadas com manequins e outras menores para acessórios. A iluminação do percurso se dá apenas pela luz que vaza das vitrines, sem qualquer outro sistema complementar. Dessa maneira, apesar da baixa iluminância interna das vitrines, a iluminância de apenas 5 lux no piso da circulação contribui para que os olhos adaptados dos observadores percebam um maior brilho e contraste nos objetos expostos.

As vitrines menores foram projetadas para a exposição de acessórios como relógios, sapatos, chapéus e bolsas. A iluminação se dá através de pontos de fibra óptica embutidos numa canaleta fechada por um difusor translúcido, no forro e nas prateleiras intermediárias. A iluminação interna, também com 50 lux, é bastante uniforme, quase sem sombras duras.

O projeto recebeu o prêmio de mérito do IES-NA (Illuminating Engineering Society of North America) em 2015. ●



Acima, detalhe do sistema misto de iluminação das vitrines. Abaixo, detalhe da vitrine de acessórios



Palestrante do  
6º LEDforum

## FASHION GALLERY

Berlim, Alemanha

Projeto de Iluminação

Lichtvision

Projeto de Arquitetura

Kühn Malvezzi

Fornecedores

Hadler, Roblon e GE Lighting